



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Declínio da atividade empresarial acentua-se em janeiro

Principais conclusões

Produção diminui e regista a taxa de contração mais elevada desde setembro passado

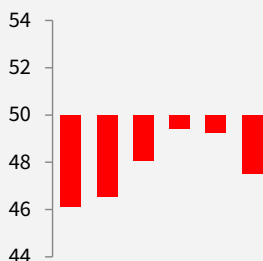
Diminuição do número de novas encomendas intensifica-se

Ritmo de crescimento do emprego atinge os valores mais elevados do último ano

Moçambique PMI



Últimos seis meses



O PMI™ Moçambique apontou para uma deterioração mais acentuada da economia do setor privado ao longo do mês de janeiro. A produção e as novas encomendas registaram uma diminuição acentuada após terem estado a ponto de estabilizar em finais de 2020. As empresas diminuíram o investimento na aquisição de meios de produção, algo que levou a uma menor inflação sobre os custos de produção. Um aspeto positivo a destacar é o emprego ter aumentado ao ritmo mais elevado do último ano.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Em janeiro, o PMI ficou-se pelos 47,5, registando-se assim uma diminuição em relação aos 49,3 de dezembro. Tal diminuição foi a mais acentuada dos últimos quatro meses e indica uma forte deterioração nas condições para as empresas. Além disso, a diminuição de 1,8 registada no índice foi a mais elevada, desde abril de 2020, um período que coincidiu com o auge da pandemia da doença de coronavírus 2019 (COVID-19).

Segundo as empresas moçambicanas, registou-se uma diminuição acentuada do número de novas encomendas, no início do ano, que se tem vindo a intensificar pelo segundo mês consecutivo. De acordo com evidências pontuais, a mais recente diminuição do número de novos pedidos foi causada por uma diminuição da procura, por parte dos clientes, e por problemas no fornecimento de determinados meios de produção.

A diminuição acima referida provocou uma redução pronunciada da produção que ficou marcada por uma taxa de contração que aumentou, pela

primeira vez desde abril passado, e que registou os valores mais elevados dos últimos quatro meses. Não obstante, o declínio foi menos acentuado do que o declínio médio registado durante o segundo e terceiro trimestres de 2020.

As empresas moçambicanas reduziram a sua atividade de aquisição, ao longo do mês de janeiro, algo que provocou uma ligeira diminuição dos stocks de meios de produção. A quebra registada, a nível de procura, ajudou a dar maior margem de manobra aos fornecedores e a melhoria verificada nos tempos de entrega foi a maior dos últimos dez meses. Contudo, segundo algumas empresas, foram registados atrasos decorrentes da pandemia.

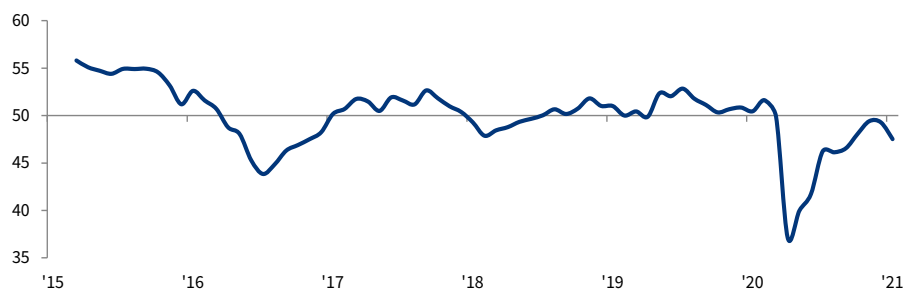
Um aspeto mais positivo a destacar é que, em janeiro, o emprego aumentou pelo terceiro mês consecutivo e registou o ritmo de crescimento mais elevado do último ano. O volume de trabalho pendente continuou a diminuir, ainda que ligeiramente.

Após oito meses de diminuição, registados entre abril e novembro de 2020, os preços dos meios de produção aumentaram, agora, pelo segundo mês consecutivo. Contudo, a taxa de inflação diminuiu, em comparação com a verificada em dezembro, e manteve-se relativamente baixa, mesmo tendo havido relatos de deterioração das taxas de câmbio locais. Segundo as empresas, registou-se uma subida dos preços dos produtos, decorrente de um aumento dos custos, e também um incremento ligeiro nos encargos com a produção.

As mesmas revelaram-se novamente otimistas quanto a este novo ano, ao longo do mês de janeiro, e foi frequente indicarem que fazem tenções de expandir o seu negócio. Cerca de 43% dos inquiridos preveem que se registará um aumento da produção até janeiro de 2022.

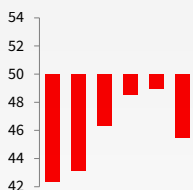
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção

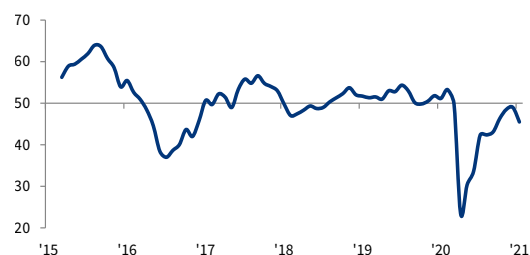
Últimos seis meses



Ao longo de janeiro, a produção registada na economia do setor privado moçambicano diminuiu pelo décimo primeiro mês consecutivo. Além disso, a taxa de contração aumentou, pela primeira vez desde abril passado, um período que coincidiu com o auge da pandemia de COVID-19. Apesar de a mais recente diminuição da produção ter sido acentuada, continuou a ser muito inferior às registadas durante o segundo trimestre de 2020.

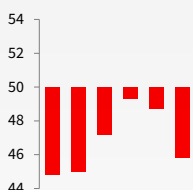
Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

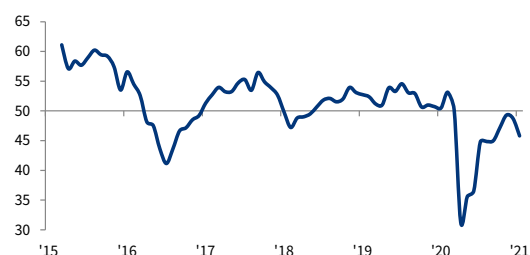
Últimos seis meses



A redução na atividade foi frequentemente associada, pelas empresas inquiridas, a uma diminuição acentuada no número de novas encomendas no primeiro mês de 2021. Tal diminuição acentuou-se, pelo segundo mês consecutivo, e registou os valores mais elevados desde setembro passado. Foi frequente as empresas registarem uma menor procura, por parte dos clientes, e atrasos por parte dos fornecedores.

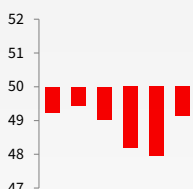
Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso

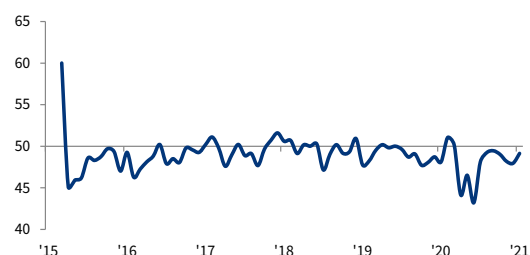
Últimos seis meses



Ao longo do mês de janeiro, as empresas moçambicanas continuaram a desenvolver esforços para diminuir o número de encomendas em atraso. No entanto, após corrigido de sazonalidade, o índice em questão subiu, pela primeira vez em quatro meses, indicando, assim, que a taxa de esgotamento foi inferior à de dezembro. A redução total do número de encomendas em atraso foi apenas ligeira.

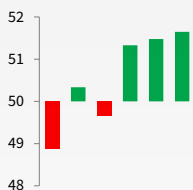
Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas

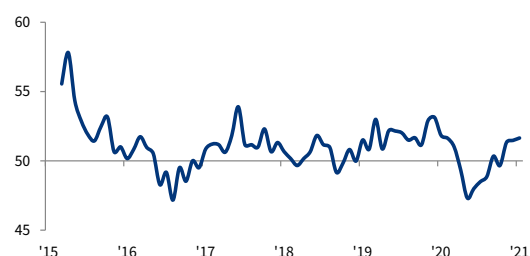
Últimos seis meses



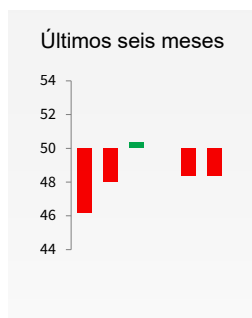
Segundo os dados de janeiro, registou-se um aumento modesto no emprego associado ao setor privado moçambicano que fez o presente período de expansão alargar-se ao terceiro mês consecutivo. A taxa de criação de emprego aumentou ligeiramente, em comparação com dezembro, e foi a mais elevada do último ano. Cerca de 4% das empresas indicaram ter contratado funcionários, no início de 2021, e apenas 1% indicaram ter reduzido o número de colaboradores.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



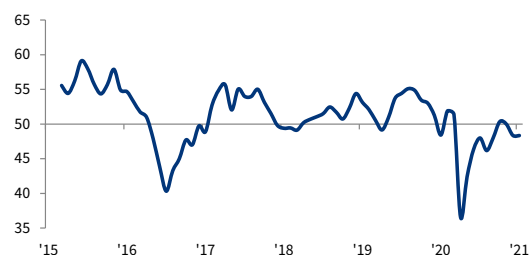
Índice de quantidade de aquisições



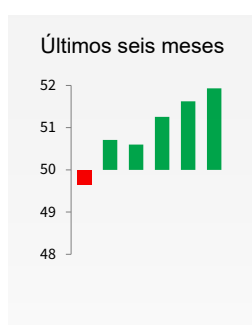
As empresas moçambicanas chamaram a atenção para uma menor necessidade de aquisições, ao longo de janeiro, que se deveu a um menor número de novos negócios. Registou-se uma redução moderada na compra de meios de produção, ao longo desse mesmo mês, e o ritmo de tais reduções tem-se mantido, de um modo geral, inalterado desde dezembro. Várias empresas afirmaram ter sido difícil obter determinadas matérias-primas, devido à reduzida oferta a nível mundial.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores

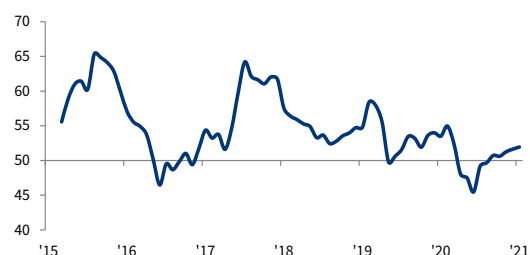


De acordo com as empresas do setor privado moçambicano, ao longo do mês de janeiro, os fornecedores conseguiram, de uma forma geral, realizar as entregas mais rapidamente. Os tempos de entrega melhoraram, pelo quinto mês consecutivo, e registaram aquela que foi a melhoria mais acentuada desde março de 2020.

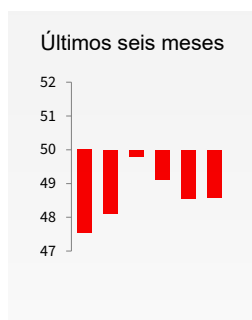
Não obstante, os relatos de atrasos decorrentes da pandemia, ao nível das cadeias de abastecimento globais, prejudicaram, em grande medida, essa mesma melhoria. O ritmo de redução dos tempos de entrega continuou a encontrar-se muito abaixo da média da série.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



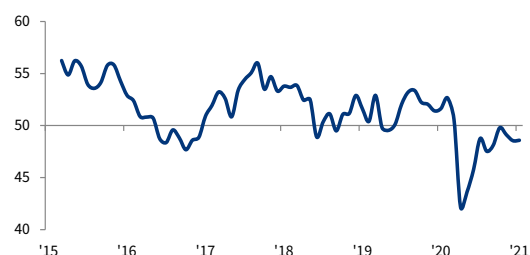
Índice de stock de aquisições



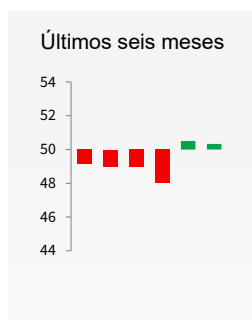
Ao longo do mês de janeiro, os stocks de aquisições diminuíram pelo décimo mês consecutivo. A taxa de contração foi moderada e manteve-se inalterada face ao período do inquérito anterior. As empresas que reduziram os seus inventários afirmaram, frequentemente, ter assistido a uma redução do número de novas encomendas.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



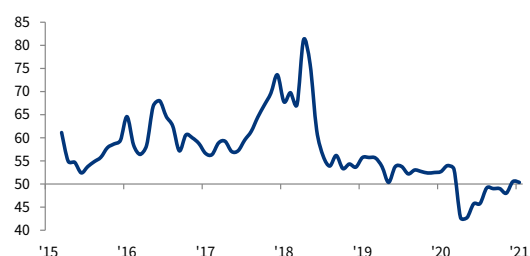
Índice do preço global dos meios de produção



Os dados de janeiro apontaram para um aumento dos preços dos meios de produção, pelo segundo mês consecutivo. Tal aumento veio dar continuidade à subida registada em dezembro, a primeira em nove meses. Não obstante, a inflação diminuiu ligeiramente em relação à verificada no final de 2020. Os dados subjacentes indicaram um aumento dos preços de aquisição mais ligeiro do que o registado no mês anterior e os custos com pessoal diminuíram pela primeira vez desde setembro passado.

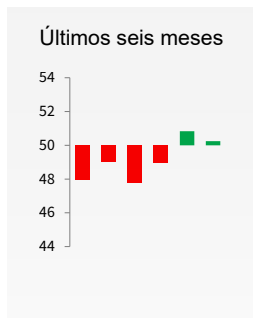
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





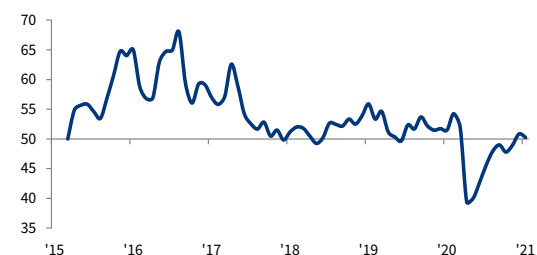
Índice dos preços de aquisição



Ao longo do mês de janeiro, os custos de aquisição associados à economia moçambicana aumentaram pelo segundo mês consecutivo. Contudo, as pressões inflacionárias foram ligeiras e inferiores às registadas no período do inquérito anterior. Segundo várias empresas, o baixo valor da moeda local deu azo a custos de importação mais elevados que foram, em parte, contrabalançados por uma menor necessidade de meios de produção.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



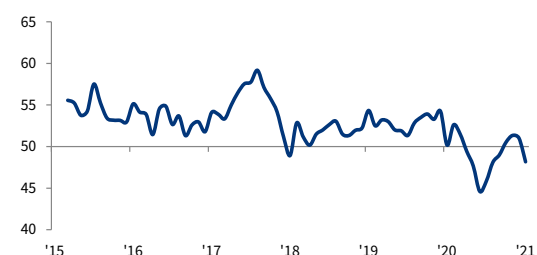
Índice de custos com pessoal



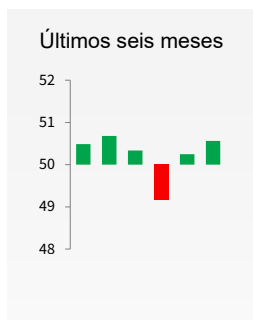
No início do ano, o índice de custos com pessoal corrigido de sazonalidade caiu para valores inferiores ao valor neutro de 50,0, apontado, assim, para uma nova diminuição dos ordenados e salários associados à economia do setor privado. Tal queda pôs termo a um aumento que se prolongava há já três meses. Segundo os membros do painel, este fenómeno deveu-se a preocupações relativas ao impacto de novos aumentos salariais nos custos totais.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



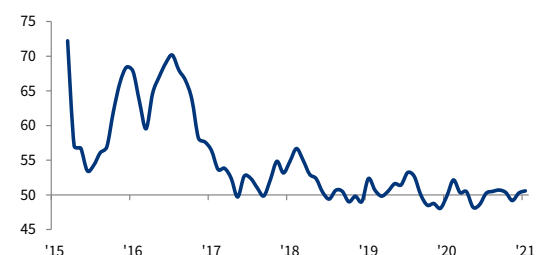
Índice dos preços na produção



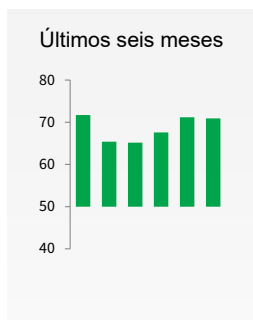
Os dados de janeiro apontaram para um aumento dos preços de produção, pelo segundo mês consecutivo, e as empresas afirmaram que a deterioração das taxas de câmbio locais levou, frequentemente, a um aumento dos encargos. Apesar de a inflação apresentar valores relativamente baixos, registou um dos ritmos de aumento mais elevados do último ano.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



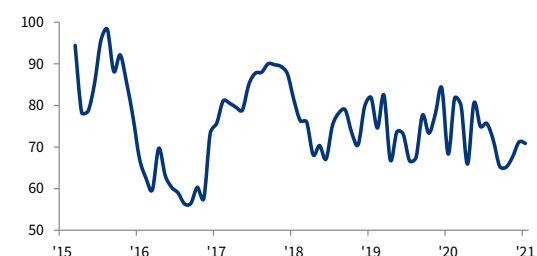
Índice de atividade da empresa no futuro



As empresas permaneceram otimistas no início do ano. No entanto, tal otimismo foi ligeiramente inferior ao registado em dezembro. Cerca de 43% das empresas preveem um aumento da atividade, ao longo dos próximos 12 meses, e apenas 1% das mesmas fizeram previsões negativas. As previsões otimistas, a nível de produção, foram muitas vezes associadas a planos de expansão e à esperança de que o ano de 2021 dite o fim da pandemia de COVID-19.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de janeiro de 2021 foram recolhidos em 12 - 26 janeiro de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.